

Exemplo

A equação (2) permite concluir que o valor da f.e.m. de uma fonte real será igual a ϵ e somente quando não houver corrente circulando pela fonte.

Objetivo

Determinar a resistência interna de uma bateria e fazer aplicação do método estatístico dos mínimos quadrados de regressão linear para a obtenção da equação de uma reta.

Material

1 pilha de 1,5 V, 2 multímetros, placa para circuitos, 2 resistores de 22 Ω

Procedimentos

1. Configure um dos multímetros como ohmímetro com um fundo de escala de 200 Ω e meça o valor de cada resistor. Anote esses valores e calcule a resistência equivalente, lembrando que estão em paralelo ($\frac{1}{R_{eq}} = \frac{1}{R_1} + \frac{1}{R_2}$):

$$R_1 = \underline{22,0 \Omega} \quad R_2 = \underline{21,8 \Omega}$$

$$R_{eq} = \underline{10,9 \Omega}$$

Meça as duas resistências em paralelo para confirmar seu cálculo.

2. Configure o multímetro como um voltímetro para medir tensões contínuas com um fundo de escala de 2000 mV. Meça a tensão nos terminais da pilha, sem que ela esteja ligada no circuito. Este será o valor da f.e.m. ϵ :

$$\epsilon = \underline{1,547 V}$$

3. Configure outro multímetro como um amperímetro para medir correntes contínuas com um fundo de escala de 200 mA.
4. Monte um circuito como o representado na figura 1, abaixo, com os resistores de 22 Ω e a pilha. Utilize a placa para montagem de circuitos. Atente para a forma correta de ligar o voltímetro e o amperímetro ao circuito.

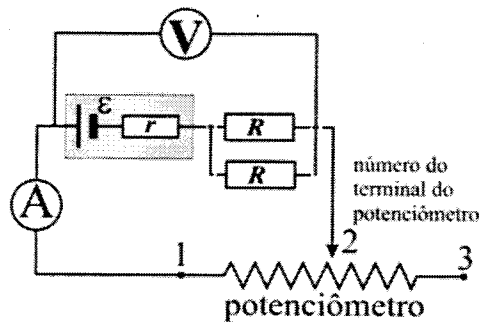


Figura 1

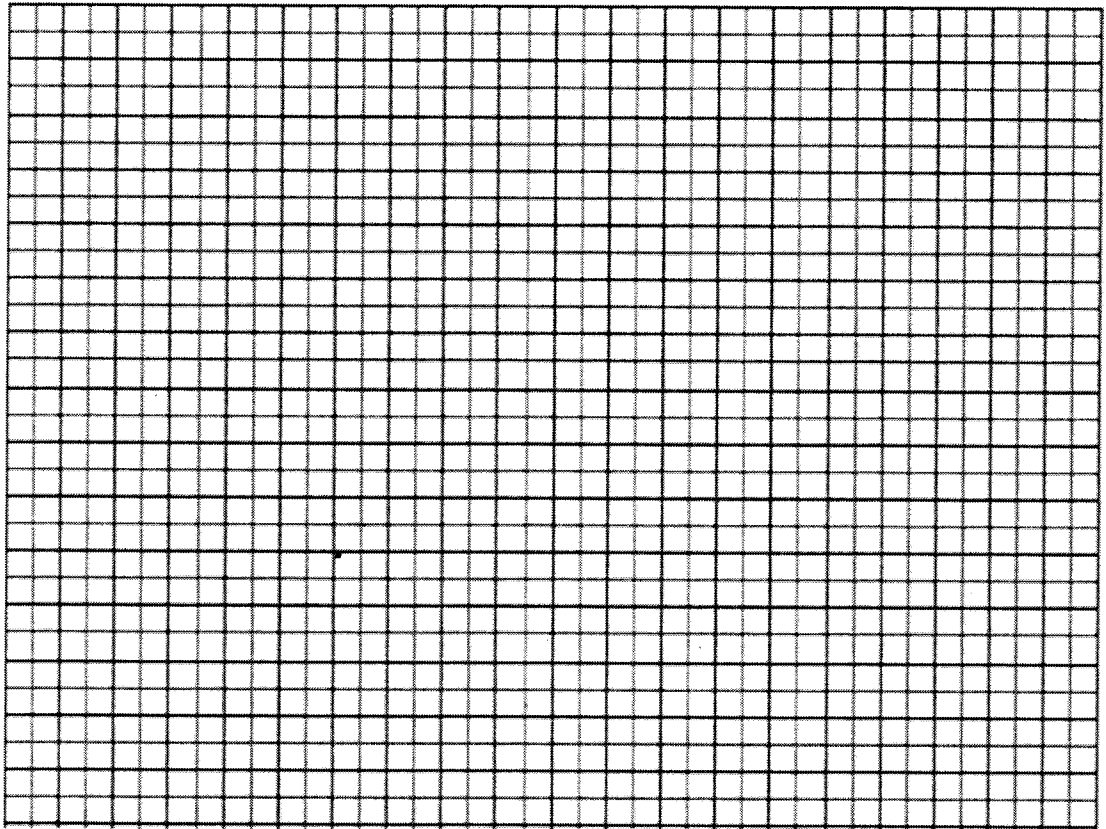
5. Gire o botão do potenciômetro de modo a identificar o valor mínimo de corrente (mA). Anote na linha 1 da tabela abaixo, e a tensão correspondente. Aumente a corrente em ~~10~~ 5 mA, e assim sucessivamente, até obter pelo menos 10 pares de valores.

| | Corrente (mA) | Tensão (mV) | Corrente (A) | Tensão (V) | $\epsilon - V$ |
|----|---------------|-------------|--------------|------------|----------------|
| 1 | 15 | 1325 | 0.015 | 1,325 | 0,222 |
| 2 | 20 | 1247 | 0.020 | 1,247 | 0,290 |
| 3 | 25 | 1184 | 0.025 | 1,184 | 0,363 |
| 4 | 30 | 1117 | 0.030 | 1,117 | 0,430 |
| 5 | 35 | 1045 | 0.035 | 1,045 | 0,502 |
| 6 | 40 | 976 | 0.040 | 0,976 | 0,571 |
| 7 | 45 | 906 | 0,045 | 0,906 | 0,641 |
| 8 | 50 | 835 | 0,050 | 0,835 | 0,712 |
| 9 | 55 | 760 | 0,055 | 0,760 | 0,787 |
| 10 | 60 | 697 | 0,060 | 0,697 | 0,850 |

6. Desconecte a pilha do circuito.
7. Transforme as medidas para volts e ampères anotando os valores nas colunas correspondentes.
8. Preencha a última coluna, subtraindo a f.e.m. da pilha, ϵ , medida no item 2, do valor da tensão medida agora em volts. O resultado será a queda de tensão

ocorrida no conjunto da resistência interna da pilha e das resistências em paralelo

9. Faça um gráfico com os valores acima, colocando o valor de $\epsilon - V$ no eixo x (variável independente) e a corrente i no eixo y (variável dependente).



10. Os pontos deverão formar aproximadamente uma reta. Utilizaremos o método de regressão linear dos mínimos quadrados para a determinação da equação dessa reta.

11. Preencha a seguinte tabela, somando as colunas e anotando o resultando na linha das somatórias:

| n | x | y | xy | x^2 |
|----------------------|------------------------|---------------|--------------------------|-------|
| Número da observação | $\epsilon - V$ (volts) | i (ampères) | $(\epsilon - V) \cdot i$ | V^2 |
| 1 | 0.222 | 0.015 | 0,0033 | 0.049 |
| 2 | 0.290 | 0.020 | 0,0058 | 0.084 |
| 3 | 0.363 | 0.025 | 0,0091 | 0,132 |
| 4 | 0.430 | 0.030 | 0,0129 | 0,185 |

| | | | | |
|----------|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|
| 5 | 0,502 | 0,035 | 0,0176 | 0,252 |
| 6 | 0,571 | 0,040 | 0,0228 | 0,326 |
| 7 | 0,641 | 0,045 | 0,0288 | 0,411 |
| 8 | 0,712 | 0,050 | 0,0356 | 0,507 |
| 9 | 0,787 | 0,055 | 0,0433 | 0,619 |
| 10 | 0,850 | 0,060 | 0,0510 | 0,723 |
| Σ | $\Sigma x = 5,368$ | $\Sigma y = 0,375$ | $\Sigma xy = 0,230$ | $\Sigma x^2 = 3,298$ |

12. Como estamos determinando a equação de uma reta, ela terá a forma $y = ax + b$, onde a é o coeficiente angular e b o coeficiente linear. Faça o cálculo de a e de b usando as fórmulas do método dos mínimos quadrados:

$$a = \frac{n(\Sigma xy) - (\Sigma x) \cdot (\Sigma y)}{n(\Sigma x^2) - (\Sigma x)^2} \Rightarrow a = \frac{10 \cdot 0,230 - 5,368 \cdot 0,375}{10 \cdot 3,298 - 5,368^2}$$

$$a = 0,0706$$

$$b = \frac{\Sigma y - a \Sigma x}{n} \Rightarrow b = \frac{0,375 - 0,0706 \cdot 5,368}{10}$$

$$b = -0,000398$$

13. Com os valores acima, a equação da reta correspondente a esse gráfico ficou:

$$y = 0,0706 x - 0,000398$$

14. O valor de b deve ser muito próximo de zero, pois quando não há tensão, não há corrente.

15. O valor de "a" da equação acima é o coeficiente angular da reta ajustada.

Lembrando que $a = \frac{\Delta y}{\Delta x}$, ele corresponde ao quociente $\frac{i}{V}$. Como, pela Lei de

Ohm, $R = \frac{V}{I}$, é correto afirmar que $R = \frac{1}{a}$. Calcule o valor de R desse modo e anote abaixo:

$$R = \frac{1}{a} \Rightarrow R = \frac{1}{0,0706} \Rightarrow R = 14,2 \Omega$$

16. O valor calculado acima de R, corresponde à soma da resistência interna da bateria (r) com as resistências colocadas em paralelo, calculadas no item 1, (R_{eq}). Insira o valor de R e o valor de R_{eq} na equação abaixo, e obtenha o valor de r .

$$R = r + R_{eq} \Rightarrow 14,2 = r + 10,9$$
$$r = 14,2 - 10,9$$
$$r = 3,3 \Omega$$
$$r = \underline{3,3 \Omega}$$

Conclusão: com base nesse experimento, determinamos que a resistência interna da pilha utilizada é de: $r = \underline{3,3 \Omega}$